

Editor—Feliciano Leite Pacheco

REDACTOR -O BACHAREL ERNESTO LEITE DA SILVA

Collaboradores—diversos

ANNO X

Ytú, 1 de Outubro de 1885

N. 605

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
E QUINTAS-FEIRAS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$600
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve
ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse
particular e obras feitas na typographia
desta folha, devem ser pagos a vista.
Typographia e escriptorio travessa da
Matriz n. 77.

Echos fluminenses

A PORTA DO SR. PANTALEÃO

A scena passa-se em casa de
sr. Pantaleão.

São oito horas da manhã.

E' a hora em que a dona da casa
mais trabalha.

E' a hora que é preciso despachar
o ilhéu do leite, a negrinha dos ovos,
o preto da quitanda e sobretudo
acordar os meninos para irem para o
collegio.

A esposa do sr. Pantaleão, que anda
de um lado para outro, com o
indefectível mólho de chaves á cinta,
traz ainda visivelmente impresso no
rosto vestígios de mau humor.

Esses vestígios são da vespéra.

O sr. Pantaleão não é homem
de mau genio.

A sua respeitavel consorte é
uma creatura pacifica.

Entretanto, estes dois entes calmos,
tranquillos, que parecem ter nascido
um para outro, brigam!

—Porque? ha de perguntar o
leitor admirado.

—Uma scena violenta de ciu-
mes, talvez... O sr. Pantaleão
surprehendeu a mulher olhando
ternamente para o visinho.

—Qual!

—Ah! já sei. Foi a mulher que
apanhou o sr. Pantaleão em fla-
grante colloquio com a mais in-
tima das suas amigas...

—Nada, nada disto, leitor.

—Então foi por causa de des-
pezas excessivas com *toilettes*...

—Ora...

—A sra. Pantaleoa é doida por
musica, o sr. Pantaleão, não quiz
assignar a companhia lyrica...

—Não, não senhor. A causa da
briga foi uma porta.

—Uma porta?!

—Sim, uma simples porta.

—Ora esta!

—Ventava extraordinariamen-
te. O sr. Pantaleão lia o *Jornal*
na sala de jantar, quando a por-
ta da cozinha começou a bater.

—Negrinha, olha esta porta,
gritou a esposa, que pacificamen-
te acertava os moldes de uma
roupa de marinheiro para o fi-
lhinho mais moço.

Dahi a pouco a porta batia de
novo, e d'esta vez com mais for-
ça. A sra. Pantaleoa absorvida
com os moldes nada ouvia. E a
porta a bater, a bater, sempre a
bater.

—Oh! homem, pois ninguem lá
dentro ouve aquillo? perguntou
o sr. Pantaleão, já semi-azedo.

—Negrinha, eu não te disse que
fechasse esta porta?

—A fechadura está desconcer-
tada, sinhá.

—Escóra com uma cadeira.

O vento era cada vez mais for-
te. E a porta batia sempre, a
despeito de todas as escóras que
lhe puzessem.

O sr. Pantaleão, azedo de to-
do.

—Ch... Quero ler e não posso com
este maldito barulho.

—O que quer você que eu faça?
Negrinha?

—Senhora?

—Vé uma pedra no quintal,
e põe atraz desta porta.

—Sim, senhora.

Mas o vento de tudo zomba, e
em seu furor arrasta a pedra, a
porta e a paciencia do sr. Pantaleão,
que, ultra-azedo, prorompe em
excessos de colera:

—Já não é a primeira vez que
isto se dá. A senhora é que é a
culpada.

—Eu?!

—Sim a senhora, que, como
dona de casa, devia olhar para
estas cousas. Ha oito mezes que
está aquella porta desconcerta-
da...

—Tanta obrigação tem o se-
nhor de vêr isto como eu.

—Si não andasse o dia intei-
ro a passear pela rua do Ouvi-
dor...

—Quando é que vou á rua do
Ouvidor?

—Todos os dias.

—Não ha tal. Tola sou eu
Em vez de fazer economias, ar-
ranjando em casa os meus vesti-
dos e a roupa dos meninos, eu
devia ir ás lojas, escolher o que
ha de melhor, e mandar apresen-
tar-lhe depois a conta.

—Caia nesta.

—Havia de pagar como as ou-
tras.

E enquanto os dois brigam, a
porta continúa a bater, azedan-
do cada vez mais os animos.

Ora, não é a primeira vez que
a tal porta tem sido causa de
desavenças conjugaes.

Final, depois do muito bri-
garem, o marido ou a mulher re-
solvam-se a mandar chamar um
carpinteiro e... concerta-se a
porta.

Leitores, o que se passa em casa
do sr. Pantaleão é o mesmo que
se dá na de todos.

O que fica dito pode ser ap-
licado ao Brazil inteiro.

Adiamento e a protelação es-
tão na massa do nosso sangue.

—Tenha paciencia, espere um
bacadinho—tal é a nossa divisa.

Em geral só realisamos um idéa,
adoptamos um melhoramento, ou
damos um passo, quando a neces-
sidade absoluta, ou o perigo emi-
nente nos obrigam a fazel-o.

Não temos pressa.

A nossa historia politica está
cheia de exemplos vivos de iner-

quanta aspiração generosa,

que se perde na individual de pro-
blemas e nos grandes problemas
de facil realisação não esbar-
tam deante deste fatal — *laisser
faire, laisser aller*—que é a nos-
sa tunica de Nessus!

As vezes sentimos uns puridos
de caminhar.

Damos alguns passos, mas pa-
ramos em meio, convencidos de
que já fizemos muito.

Somos na vida publica o que
somos nas relações individuaes.

Adiamos os deveres de cortezia,
as obrigações, os melhoramentos
mais palpitantes, tudo, tudo, até
que um dia a necessidade urgen-
te franze-nos o sobrolho e diz-
nos:

—Agora não ha remedio sinão
fazer alguma cousa.

E' então que, como o sr. Pan-
taleão vamos chamar o carpinteiro
para concertar a porta.

FRANÇA JUNIOR.

EDITAES

dr. Frederico Dabney de Avel-
lar Brotero juiz, de direito e
de orphãos desta Comarca de
Ytú, etc.

Faço saber os que o presente
edital virem, que no dia 3 de Ou-
tubro proximo futuro, ao meio
dia, á porta da casa das audien-
cias, se fará praça da casa sita a
rua do Carmo, desta cidade, per-
tencente ao espolio do finado dr.
Carlos Ilidro da Silva, cuja ava-

liação foi de novo reformada
em 1:600\$000.

Para que chegue ao conheci-
mento dos interessados, mandei
passar o presente que sera affix-
ado no lugar do costume e pu-
blicado pela imprensa. Dado e
passado nesta cidade de Ytú, aos
25 de Setembro de 1885 Eu, José
Innocencio do Amaral Campos,
escrivão o escrevi. — *Frederico
Dabney de Avellar Brotero.*

De ordem da Camara Municipal
d'esta cidade de Itú, faço saber
a todos os que o presente edital
virem, que se acham em concur-
so as obras da construcção dos
aterros dos curraes do novo ma-
tadouro.

Serão abertas as propostas dos
pretendentes na sessão do dia 15
de Outubro proximo. Os que pre-
tenderem fazer suas propostas,
para conhecimento dos detalhes
dessas obras, poderão dirigir se
ao sr. Vereador dr. Francisco
Fernando de Barros Junior, mem-
bro da commissão de obras pu-
blicas e de regaço da fiscalisa-
ção daquellas obras.

E para que chegue ao conheci-
mento de todos os interessados,
lavro o presente edital, que vae
ser affixado no lugar do costume
e publicado pela imprensa. Itú
15 de Setembro de 1885. Eu
Quintiliano de Oliveira Garcia,
secretario da Camara Municipal
o escrevi.

O cidadão Carlos Grellet, 1.º juiz
de paz d'esta parochia de Itú,
&.

Tendo de se proceder a elei-
ção de deputados á Assembléa
Legislativa Provincial e estando
designado, pelo exm. governo
dia 15 do proximo mez de Out-
ubro do corrente anno, para
logar a dita eleição, pelo
presente edital, nos termos do
124 do decreto n.º 8213 de
Agosto de 1881, convocação
3.º juizes de paz capitães
Nardy de Vasconcellos,
cisco de Almeida Pom-
mediatos Joaquim
Silva e alferes Ca-
Pereira Mendes,
do referido mez
horas do man-
no edificio da
desta cidade
mesa eleito
dir á elei-
vinciaes
immedi-
dei f-
teor

GAZETILHA

gares do costume e publicados pela imprensa. Itu 14 de Setembro de 1885. Eu Feliciano Leite Pacheco escrivão de paz o escrevi. — Carlos Grellet.

O cidadão Carlos Grellet 1º juiz de paz desta parochia de Itú &. Tendo de proceder-se a eleição de deputados à Assembléa Legislativa Provincial e sendo designado pelo Exm. Governo o dia 13 do proximo mez de Outubro do corrente anno para ter lugar dita eleição, pelo presente edital, convoco, nos termos do art. 124 do decreto n.º 8213 de 13 de Agosto de 1881, os eleitores desta parochia, afim de comparecerem no referido dia 13 de Outubro proximo, ás 9 horas da manhã, no paço de camara municipal, para proceder-se á eleição de deputados provinciales que terá lugar naquella dia, devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de votar, não podendo escrever senão um nome na cedula para deputado. Outro-sim, a cedula não pôde ser assignada e deve ser escripta em papel branco ou amarelado, não sendo este transparente, nem ter marca, signal ou numeração, e será fechado de todos os lados, tendo o rotulo — para deputado provincial — E para constar mandei levar este e outro de igual teor que vão afixado no lugar do costume e publicados pela imprensa. Itu 14 de Setembro de 1885. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de paz o escrevi — Carlos Grellet.

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de Direito desta Comarca, Especial de Itú. Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo José Leme da Silva requerido para provar a renda legal para poder ser alistado eleitor desta Parochia, juntou os documentos com os quaes provou effectivamente a renda exigida pela lei, de conformidade com o disposto no dec. de 7 de Outubro de 1882, e depois de ouvido o promotor publico, proferi a sentença do teor seguinte: Vistos. Atendendo que o supplicante José Leme da Silva, reside ha mais de um anno, com economia propria, em um predio do sítio da Quitanda, desta cidade, como attesta o 1º juiz de Paz desta Parochia, que esse predio acha-se averbado na colônia, ha mais de 3 annos, no prazo do locativo de dozentos mil reis, tem pago o respectivo imposto, como se attesta da certidão passada pela repartição municipal, e finalmente, que supplicante tem alugueis como prova o recibo em data de 16 do corrente mez, proprietário do referido predio, e precedente, neste ponto, o promotor publico, em face da pressa do art. 5.º § 1.º n.º 4 da lei de 1º de Janeiro de 1881: Por estes e outras disposições legais, julgo habilitado com renda legal para o seu alistamento o requerente, e custa na forma da lei, a ser pago ao promotor publico, em 10 dias, intregue ao promotor publico. Itu 25 de Setembro de 1885. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de paz o escrevi. — Carlos Grellet.

Tribunal do jury. — No dia 28, aberta a sessão, verificou-se não haver numero legal de jurados.

Dia 29
Sob a presidencia do sr. dr. juiz de direito substituto e abriu-se a sessão

Compareceu á barra do tribunal o réu alferes Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares, afim de ser submettido a 2º julgamento, em vista da decisão do Tribunal da Relação do districto.

Após a leitura dos autos pelo escrivão sr. Francisco Jose da Silveira Lobo, principiaram os debates.

Produziu a accusação por parte da justiça o sr. Jose Innocencio do Amaral Campos, na qualidade de promotor *ad hoc*.

Encarrgaram-se da defeza os srs. dr. Philadelpho Lima e Elias Kim Tavares Ferrão, que por longo tempo occuparam a tribuna.

Compuzeram o jury de sentença os seguintes senhores:

Dr. Bento do Nascimento.
Major José A. de Almeida Garrett.

João Baptista Dias.
Feliciano Leite Pacheco.
Manoel Martins de Mello Netto.
Luiz Antonio de Athayde.
Benjamin Constant de Almeida Coelho.

Antonio Franklin de Toledo.
Ignacio de Paula Leite de Barros Junior.
Bento de Andrade.
Jose Galvão Paes de Barros.
Felippe Nery de C. Thebas.

O réu foi unanimemente absolvido.

Dia 30

Presidente do tribunal — Dr. Mello Alves.

Promotor publico interino — Dr. Augusto Cesar.

Advogado do réu — Dr. Philadelpho Lima.

Escrivão — Silveira Lobo.

Compareceu á barra do tribunal o réu João Paulo de Faria, accusado por crime de homicidio na pessoa de Antonio do Valle.

Compuzeram o conselho os seguintes srs. jurados:

Dr. Jose Elias Pacheco Jordão.
Major José A. de Almeida Garrett.

Capitão Agostinho de Souza Neves.

Ignacio de Moraes Navarro.
Dr. Bento do Nascimento.
Feliciano Leite Pacheco.
Benjamin Constant de Almeida Coelho.

Antonio Franklin de Toledo.
Ignacio de Paula Leite de Barros.

Bento de Andrade.
Jose Galvão Paes de Barros.
Felippe Nery de Camargo Thebas.

O réu foi condemnado no grán-

minimo (2 annos de prisão com trabalho), tendo o seu respectivo advogado sr. dr. F. Lima conseguido a desclassificação do crime do art. 193 do Cod. Crim. para o 194; isto é: de homicidio para ferimentos graves.

Não havendo outros processos, o sr. dr. presidente do tribunal do jury encerrou os trabalhos da presente epocha.

Auctoridade policiaes. — Por acto de 26 foram nomeadas as seguintes auctoridades para esta cidade:

Delegado
Dr. Joaquim Domingues Lopes

Supplentes

1º Joaquim Clemente da Silva
2º Paulino Pacheco Jordão
3º Carlos Augusto Pereira Mendes

Subdelegado

Carlos Kiehl

Supplentes

1º José Alves da Fonseca Coelho
2º Frederico José de Moraes
3º João de Almeida Leme

Sagração da capella do cemiterio. — Teve lugar no dia 27, a cerimonia da sagração da capella do cemiterio municipal.

Celebrou o acto a que assistiu a grande parte da população d'esta cidade, o revdm. sr. vigário Miguel Pacheco.

Delegado de policia.

— Perante o sr. dr. juiz de direito, prestou juramento e tomou posse do cargo de delegado de policia d'esta cidade o nosso illustre amigo dr. Joaquim Domingues Lopes.

Missa. — No dia 28, anniversario da abertura do cemiterio, foi celebrado na capella do mesmo, pela primeira vez, o santo sacrificio da missa.

O revm. sr. padre Luciano Pacheco foi o celebrante.

Conflictos em Piracicaba. — No ultimo domingo, em Piracicaba, esfaquearam-se, no jardim do Salto, o negociante Pedro Paulo Logreca e Antonio Jose do Amaral Rocha.

Dizem os medicos que o estado de ambos é perigosissimo.

Este lamentavel acontecimento deixou verdadeiramente consternada a população d'aquella orleira cidade.

Relativamente a este facto, eis que diz uma correspondencia alli para o *Diario Popular*:

Grande rôlo agora, á tarde, no Salto.

O motivo... uma futilidade qualquer; esta, por exemplo, segundo ouvimos contar: desciam para o Salto os dois irmãos Antonio Jose do Amaral Rocha e Francisco Antonio da Rocha, cunha-

dos do barão da Serra Negra, levando consigo um cão muito estimado do primeiro.

Ao passarem pela casa do negociante italiano Pedro Paulo Lagreca, estava á porta ou alli perto o irmão deste, Leopoldo Lagreca, e o cão approximando-se ou roçando por elle, Leopoldo afastou-o com o pé.

A isto seguiu-se uma pequena altercação, que foi interrompida por Pedro Paulo que, da janella ordenou ao irmão que se recolhesse, e este obedeceu.

Leopoldo referiu a Pedro Paulo a altercação, e o resultado foi seguirem ambos para o Salto, onde então havia muita gente tomando a fresca nos bancos e em baixo das arvores do sr. Andre Sacks.

Alli chegando, Pedro Paulo começou por tomar de Antonio Jose satisfação de uma injuria, que dizia haver este dirigido ao irmão, e logo travaram luta, primeiro ás mãos e depois a facas, em que tomaram parte tambem Leopoldo Lagreca e Francisco Antonio da Rocha, pretendendo muitos apartal-os, e havendo por isso grande desordem e confusão.

Resultado final: — sahiram os quattros feridos, sendo Pedro Paulo gravemente com um largo ferimento no pescoço, que dizem não ter interessado a arteria jugular; Antonio José do Amaral Rocha, mortalmente, com uma estocada que interessou o pulmão, e com os dedos de uma das mãos quasi decepados.

A população está muito impressionada, e reunida em grupos pelas esquinas a commentar o facto, e nas casas dos mais offendidos a inquirir de seu estado, porque ambos — Pedro Paulo e Antonio José gozam de estima.

Aquelle é negociante acreditado, casado com brasileira.

Escrevo lhe ás pressas, sob a primeira impressão, e portanto sem poder garantir a verdade de tudo, que digo. »

Cemiterio municipal. — Até o dia 28 do mez findo, primeiro anniversario da abertura do cemiterio municipal, sepultaram-se:

PESSOAS LIVRES	
Do sexo masculino	84
Do sexo feminino	79
Creanças do sexo masculino	85
Creanças do sexo feminino	69
Ingenuos do sexo masculino	34
Ingenuos do sexo feminino	28
ESCRAVOS	
Do sexo masculino	26
Do sexo feminino	18
Total	423

Dissolução das Camaras. — Por decreto de sabbado ultimo foi dissolvida a camara dos srs. deputados e convocada nova sessão da assembléa geral para o dia 3 de Maio do anno proximo vindouro.

O decreto foi lido no expediente de ambas as camaras.

Foi designado o dia 15 de Janeiro proximo futuro para effe-

ctuar-se em todo o imperio ás eleições dos novos representantes da nação.

Mosaico.—Um dia, o lobo, brigando com a hyena, resolveu matá-la. Para isso foi pedir conselho ao leão.

—Arma-lhe um mundêu, disse-lhe o rei dos animaes; e, quando a apanhares, devora-a.

Foi-se o lobo e armou o mundêu em uma picada por onde a sua inimiga costumava passar.

Não foi feliz o lobo, porque, na occasião em que, escarinho de alegria, examinava a sua obra, escorregou e cahiu no mundêu. Instante depois passou por alli o leão.

—Deuses! exclamou elle, o que vejo?

—Cahi no mundêu que armei, respondeu humildemente o lobo.

—Decerto, replicou o rei dos animaes; e, quando penso que vinha cá ajudar a hyena a te comer...

—Como! protestou o lobo, não foi vossa magestade que me aconselhou a armar mundêu?

—E' verdade, replicou o leão, com serena magestade; mas o mesmo conselho dei eu a tua inimiga, e para mim tanto faz comer lobo como hyena.

Moral.—O advogado sempre e' pago, qualquer que seja o resultado da demanda.

Hotel do Braz.—De 28 a 30 do mez findo hospedaram-se neste hotel os seguintes senhores:

- Antonio Manoel da Fonseca
- João Barreto
- Gaudencio Marques de Carvalho e sua familia
- Antonio Feitosa
- Jose Feliciano de Camargo.
- Antonio Bonifacio de Arruda.
- Herculano Cintra.
- Antonio Gonçalves Ribeiro.
- Querubim de Campos Bicudo.

Leis sancionadas.—Foram sancionadas a 28, as leis do elemento servil e prorogativa do orçamento.

Grande loteria da corte.—A extracção da grande loteria da corte, annunciada para o dia 28, foi transferida para 13 de Novembro... *impreterivelmente...*

Consorcio.—Casou-se ante-hontem n'esta cidade, o sr. João Alves de Lima com a exma. sra. d. Ambrozina Amazilia da Costa.

Auguramos aos noivos muitas felicidades.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

O abaixo assignado, immensamente grato ao povo Ituano, pelas inequivocas provas de sym-

thia e mesmo pelos innumerados obsequios, q' recebeu durante a sua estada nesta cidade, vem por este meio, visto a impossibilidade de a cada um dirigir-se, manifestar o seu eterno reconhecimento.

Era ardente desejo e mesmo dever do abaixo assignado ao retirar-se desta, ir de um a um deses, que tantas provas de afeição lhe mostraram, misturar aos abraços fraternaes, lagrimas de mais sincera gratidão, mas, negocio urgente de familia o chama para a Corte e pedindo pois, desculpa ao bom povo Ituano, lá na Corte espera pelo dia feliz em que possa prestar-lhe qualquer serviço.

Sem intenção de offender susceptibilidades, e impossivel o abaixo assignado deixar de manifestar publicamente a sua gratidão ao sr. dr. Philadelpho Lima e Major Manoel Martin de Mello, tecer-lhe elogios seria tarefa impossivel, por quanto, no livro d'alma não encontra, abaixo assignado, palavras, que bem definam sua gratidão.

Itu 30 de Setembro de 1885.

Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares.

ANNUNCIOS

PROFESSORA

DE

PIANO E CANTO

D. Anna Cândida do Nascimento professora de piano e canto, recentemente chegada a esta cidade procedente da Côte, propõe-se a liegionar em casas de familia e collegio, incumbindo-se tambem de tocar organ e harmonium em festividades religiosas.

Pôde ser procurada para os misteres da sua profissão no HOTEL DO BRAZ. 3-3

Preços modicos

YTU

O AVOGADO

AUGUSTO CEZAR

tem seu escriptorio de advocacia á rua do Commercio.

Escravas

Nesta typographia informa-se quem precisa comprar algumas escravas.



**Companhia Ytuana
Assembléa geral
ordinaria**

De ordem da directoria convidô os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 4 de Outubro proximo futuro, neste escriptorio, ao meio dia, afim de lhes serem apresentados o relatório, contas e balanços do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, e de resolverem sobre o pagamento dos dividendos e sobre qualquer outro assumpto que interesse a companhia e elegerem o conselho fiscal. Outrosim, communico que desta data em diante até o dia da assembléa geral ficam suspensas as transferencias das acções na forma dos estatutos.

S. Paulo, Escripatorio Central da Companhia Ytuana, 4 de Setembro de 1885.

O secretario da companhia,
6-5 Pedro Aranha

Dentista

José Lobo de Albertim, tendo de retirar-se brevemente d'esta cidade, pede aos seus amigos e freguezes que precizem de seus trabalhos, que o procurem o mais depressa possivel, pois que, mais tarde não poderá aceitar.
Continua no Hotel do Braz. 9

Atenção

João Francisco de Toledo, communica a seus amigos e freguezes que continúa em sua officina de alfaiate provisoriamente á rua de S. Rita. E espera que continuarão a dispensar-lhes a sua valiosa coadjuvacão.

Ytu 25 de Setembro de 1885.
3-3

A THOUSOURA SEM RIVAL

Alfaiataria do Marinho

O abaixo assignado, proprietario d'esta bem conhecida officina, communica aos seus freguezes e amigos que acaba de receber um bonito sortimento de casimiras pretas e de côres, de superior qualidade, e que vendem por preços baratissimos, como vejam:

Costumes de casimiras, de 35\$ e 55\$; costumes, sendo com frak, de 45\$ a 70\$; sobrecasaca, calça e collete preto, 90\$, fazenda de superior qualidade, sendo nestes preços a dinheiro.

José Dias Marinho
Rua do Commercio

LIMEIRA

O AVOGADO

**Gastão de Souza
Mesquita**

encarrega-se de todos os negocios inherentes á sua profissão.

PARA TODOS, EM TODA A IDADE

Illms. srs. Silva Gomes & C.º—Pinhal, 25 de Outubro de 1881.—Sou natural da cidade de Caldas; sou maior de 70 annos; ha mais de 20 annos que comecei a ficar com tantos incommodos que eu pensava ser fim da vida, e tudo era devido ás hemorrhoides. Graças a Deus, com dous vidros de pós ante-hemorrhoidarios preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos, ha mais de dous mezes gozo boa saude, bom apetite para comer de tudo o que ha annos não acontecia; e como vv. são os depositarios no Rio de Janeiro, podem publicar este beneficio aos que soffrem sem saber onde está o remedio certo para seus males. Sou de vv. ss. criado e obrigado. Vicente Ferreira Marques.

A PROVA

Attesto sob juramento, o ser verdade que José Antonio Barroso, achava-se tão ruim de syphilis que eu julgei-o morphetico; sou homem velho, e nunca vi pessoa tão syphilitica como o dito Barroso, e que tão depressa com o Licôr antisyphilitico e os Pós depurativos de Mendes, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, o que attesto com prazer em beneficio dos doentes que vivem soffrendo por não conhecerem estes dous valentes remedios, purificadores do sangue.

Fazenda de S. Joaquim em S. Carlos do Pinhal, 16 de agosto de 1881.—Joaquim Fabiano da Cunha:

Deposito em Curytiba: cas. João Camargo de Oliveira, Rio Grande: Hallwell e Ytu: Antonio Couto.

ADVOG

O Dr. Pamphilo Carvalho advogado e Conselheiro do Estado e Dr. João de S. Paulo, 1ª e 2ª ins. Bento, n. Attenção a qualq. espec. Ytu

ALMANACH

DA

PROVINCIA DE S. PAULO

PARA O ANNO DE 1886

4.º ANNO

EDITORES—JORGE SECKLER & COMP.

S. PAULO

Os editores desta já bem conhecida publicação annual, que foi bem recompensada com os mais delicados elogios dos principaes orgams da imprensa, pelo commercio e outras muitas classes sociaes, communicam que está dado o começo da publicação do

Anno de 1886

O almanach continuará, como até aqui, no mesmo formato, mesmo estylo e preço; só o que os editores desejam é que lhes venham informações de todas as localidades da provincia; para este fim distribuiram grande quantidade de circulares para a maior parte das localidades pedindo o auxilio; acontece, porém, ainda haver logares onde lhes faltam conhecimentos.

Pedem, portanto, a todos os senhores que se interessam pela prosperidade e desenvolvimento da provincia e com ella parte seu porta-voz, que é o almanach, se dignem coadjuvar-lhes as informações relativas, bem como prevenil os das alterações ou omissões que se deram nas publicações anteriores todos os senhores que se dignarem agradecer antecipadamente, remetendo suas informações ou indicações aos abaixo assignados, á rua Direita, 15 até o dia 30 de Setembro proximo futuro.

JORGE SECKLER & COMP.

EXPOSIÇÃO

DE

RETRATOS

Augusto de Sant'Anna e Comp., chamam a attenção do publico para

quadro de retratos que se acha em exposição no seu estabelecimento

como

seus

trabalhos

participam que demoram-se pouco tempo n'esta cidade e por

às pessoas que têm de retratar-se o obsequio de fazerem o

DO COMMERCIO

FABRICA

DE

OLEOS, SABÃO E VELAS

DE

B. PACHECO JORDÃO & COMP.

Os proprietarios desta industria, para melhor servir seus freguezes e augmentar suas rendas, resolveram fazer nos productos de sua fabrica, uma redução de preços que serão de hoje em diante os seguintes:

Sabão Oleina superior—1 caixa	4\$000
De 5 a 10 ditas	3\$600
De 20 a 30 ditas	3\$400
Sabão da terra superior, 15 kilos	4\$000
Velas de cebo n. 2	7\$000
» » » n. 6	8\$500
» » » n. 8	10\$000
Estearina n. 8	12\$000

Preços para compra de 50 caixas para cim :

Sabão Oleina de 1ª—caixa	3\$000
» » de 2ª—dita	2\$900
Velas de cebo n. 2—caixa	6\$500
» » » n. 6—dita	8\$000
» » » n. 8—dita	9\$500

CHACARA DO DR. JOSE ELIAS—YTU

AGUAS MINERAES DO LAMBARY

(SUL DE MINAS)

Estas aguas são utilissimas para molestias de se-nhoras, vias digestivas e ourinarias, chloro-anemias, tuberculose, incipiente etc.

A viagem se faz pela estrada de ferro D. Pedro II até o Cruzeiro e d'ahi pela Minas and Rio até a estação de Contendas. Deste ponto ás Aguas a distancia é de pouco mais de 5 leguas, que se transpõe á cavallo, de liteira e brevemente em carros de molas, sendo excellentes os caminhos.

A empreza das aguas, de que é director o dr. Eustaquio Gargação Stockler, da aos interessados todas as informações que desejarem e providencia para ás conduções que forem solicitadas.

Para o uso das aguas a companhia Minas and Rio fornece com grande abatimento passagens de ida e volta durante 40 dias; sem abatimento, custa a passagem da Corte a Contendas 26\$900 (1ª classe e 13\$900 (de 2ª classe).

E' magnifico o clima das Aguas do Lambary, onde se encontra bons hoteis, pharmacia, medico e tudo que é indispensavel á vida

Começa em Abril e vai até Novembro a melhor epocha para uso das aguas, notando-se porém que a concurrencia é maior do Julho em diante, em consequencia do frio que é rigoroso de Abril Junho.

PROFESSOR

DE

PIANO E CANTO

FRANCISCO SANTINI, lecciona em casas particulares, collegios, sitios e cidades circumvisinhas as materias acima, affiançando assiduidade e rapido progresso.

Encarrega-se de fazer qualquer composição, tocar organo ou harmonium e reger orquestras.

Residencia—Rua da Palma, n. 79, travessa da rua do Carmo.

YTU